



ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR EM RESPIRAÇÃO ORAL

Autores: Tayná Monteiro Campello, Ana Carolina de Santana, Fernanda Karinne S. Lima Lopes, Marina Emanuelle da Silva Santos, Ana Carollyne Dantas de Lima, Hilton Justino da Silva

Orientadora: Danielle Andrade da Cunha

Introdução: A respiração é um processo inato e vital, que engloba a entrada do ar pelo nariz, purificação, filtragem, aquecimento e umidificação do mesmo. Quando/Se ocorrer algum tipo de obstrução na passagem do ar, o indivíduo pode se tornar um respirador oral, realizando a respiração apenas via oral, ou misto, se a respiração ocorrer via nasal e via oral. Respirador oral é o sujeito que troca o padrão fisiologicamente correto de respiração, por um novo padrão, que se inicia na boca. A respiração oral normalmente surge na infância e pode acarretar agitação noturna, cansaço frequente, sonolência diurna, diminuição de apetite e também alterações na fala, postura, gustação, fonação, mastigação e em estruturas do sistema estomatognático. **Objetivos:** Com base no conhecimento prévio dos problemas citados, que são causados pela respiração oral, e nas disfunções resultantes deles, foi instituído um projeto de extensão que aborda essa temática com o objetivo de identificar respiradores orais, orientar os familiares e, conseqüentemente, disponibilizar o tratamento de algumas disfunções, que são causa, ou até mesmo consequência, desse tipo de alteração. Visando uma melhoria na qualidade de vida dos respiradores orais. **Procedimentos Metodológicos:** Uma equipe interdisciplinar, formada por fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, cirurgiões dentistas, nutricionistas e alergologistas, atua no projeto, que funciona na Clínica Escola de fonoaudiologia Professor Fabio Lessa da Universidade Federal de Pernambuco, juntamente com estudantes de diversos cursos de saúde, estes que são sempre auxiliados em suas funções pelos diversos profissionais integrantes do projeto. São realizadas avaliações e atendimentos aos respiradores orais, além da orientação aos familiares através de palestras e panfletos informativos. As crianças que são atendidas apresentam idade de 5 a 10 anos. **Principais Resultados:** Os profissionais atuantes neste projeto buscam uma melhora na qualidade de vida dessas crianças, incluindo uma melhora no seu desempenho ocupacional, no seu vestir, na sua alimentação e, pouco a pouco, os pacientes conseguem observar sua evolução. Neste projeto é encontrado um tratamento sem custo para todas as pessoas que, independente da sua classe social, religião ou raça, ainda não eram beneficiadas com informações e tratamento sobre a respiração oral. Além dos benefícios que os pacientes recebem, os alunos que estão presentes ganham uma bagagem de conhecimento profissional e pessoal, entendendo como funciona uma equipe interdisciplinar e observando como o paciente tem um tratamento mais completo, devido à avaliação de todos os profissionais de saúde



presentes na extensão. **Considerações finais:** Os resultados desta iniciativa são exitosos. Por ser um projeto de extensão interdisciplinar, o paciente passa por um tratamento nas diversas áreas acometidas pela respiração oral. Conseqüentemente, sua evolução é mais rápida e eficaz. Considerando que este tratamento não visa à cura, mas sim, a adaptação e consciência da doença acima citada. O terapeuta ocupacional tem como dever facilitar e possibilitar as atividades de vida diária acometidas pela doença. Recomendam-se estudos posteriores sobre a interdisciplinaridade na respiração oral, bem como a relação da terapia ocupacional com a respiração oral. Os discentes participantes desse projeto aprendem sobre a interdisciplinaridade de forma prática e teórica, a dinâmica das profissões na saúde. São experiências e informações que os engrandecem de forma profissional e social.

Palavras-Chaves: Interdisciplinaridade, Respiração oral, terapia ocupacional.